



### COLETA SERIADA DE EMBRIÕES SUÍNOS POR LAPAROTOMIA

PRISCILLA CRISTINE PASSONI SILVA<sup>1</sup>; BIANCA DAMIANI MARQUES DA SILVA<sup>2</sup>; NATHALIA HACK MOREIRA<sup>3</sup>; ELEONORA ARAÚJO BARBOSA<sup>4</sup>; JOSÉ FELIPE WARMLING SPRICIGO<sup>5</sup>; MARGOT ALVES NUNES DODE<sup>6</sup>; ALEXANDRE FLORIANI RAMOS<sup>7</sup>

<sup>1</sup> Médica Veterinária, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Brasília, Brasília - DF, e-mail: pripassoni@gmail.com

<sup>2</sup> Pesquisadora, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: bianca.damiani@embrapa.br

<sup>3</sup> Médica Veterinária, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Brasília, Brasília - DF, e-mail: nathaliahack@gmail.com

<sup>4</sup> Médica Veterinária, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Brasília, Brasília - DF, e-mail: eleonora\_vet@hotmail.com

<sup>5</sup> Médico Veterinário, estudante de pós-graduação, Universidade Federal de Brasília, Brasília - DF, e-mail: josespricigo\_vet@hotmail.com

<sup>6</sup> Pesquisador, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: margot.dode@embrapa.br

<sup>7</sup> Pesquisador, Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, e-mail: alexandre.floriani@embrapa.br

**Resumo:** Objetivou-se avaliar a produção embrionária de marrãs submetidas a três coletas de embriões seriadas por laparotomia, a fim de se verificar a eficácia da técnica para atividades de enriquecimento do Banco Brasileiro de Germoplasma Animal. As raças consideradas localmente adaptadas, foram trazidas por portugueses e espanhóis há mais de 500 anos, se adaptaram as condições de clima e manejo e foram utilizadas em cruzamentos com raças europeias especializadas em produção de carne, e por conseqüente se encontram em risco de extinção. Foram utilizados 10 animais, clinicamente saudáveis, das raças Moura (n=4) e Piau (n=6), que foram submetidas a três procedimentos de coleta de embriões (G1=primeira coleta; G2=segunda coleta; G3=terceira coleta) com intervalo mínimo de 60 dias cada. Para cada procedimento, as marrãs tiveram o estro observado diariamente, duas vezes ao dia, e foram acasaladas por monta natural 12 e 24 horas após a detecção de estro. A coleta foi realizada seis dias após a cobertura, onde os animais foram submetidos a laparotomia e tiveram seus cornos uterinos lavados com PBS com o auxílio de uma sonda de foley. Os embriões foram coletados seis dias após a primeira cobertura. Foram coletadas 138 estruturas totais. O número de estruturas totais (G1 = 5,8±1,4; G2=4,6±1,96; G3 = 3,4±1,88) e a taxa de recuperação (G1 = 70,63±0,23; G2 = 61,23±0,19; G3 = 52,42±0,28) foram similares entre os tratamentos (P>0,05). O número de corpos lúteos (G1 = 8,6±1,4; G2 = 7,2±2,0 ; G3 5,8±1,88) e a quantidade de embriões viáveis (G1 = 4,7±1,76; G2 = 4,3±1,84 ; G3 = 2,8±2,0) foram maiores no G1 do que no G3 (P>0,05). A técnica de coleta de embriões suínos por laparotomia mostra-se eficiente para ser usada em programas de conservação de recursos genéticos animais. Entretanto, coletas realizadas de forma seriada pode reduzir a eficiência da técnica, principalmente na terceira coleta.

**Palavras-chave:** Conservação, suínos nacionais, recursos genéticos, reprodução